



Pedro José Henriques Pires EFA S13

Formadora Sónia Oliveira STC

Inquérito sobre ética dos utilizadores na Internet

Quando nos propusemos realizar um estudo estatístico, passámos por várias fases. Primeiramente definimos os objectivos do estudo e a população. O inquérito incidiu sobre um grupo de quer formandos, quer de formadores, pessoal que trabalha na escola Eça de Queirós, ensino nocturno.

Planeamos o calendário elaborando em conjunto o inquérito a aplicar. Após obtermos os resultados estes foram apresentados na forma de gráficos.

O inquérito Incidiu sobre uma serie de aspectos que são enumerados pela seguinte ordem:

Sexo

Idade

Quanto tempo utiliza a Internet por dia?

Qual a utilização que dá à Internet?

Quando utiliza as redes sociais, fornece dados pessoais e/ou fotografias?

Alguma vez abriu um email desconhecido?

Consulta links (hiperligações) desconhecidos?

Já divulgou/publicou informação não autorizada em sites públicos?

Alguma vez utilizou/publicou trabalhos directamente retirados da net?

Tem menores em casa?

Quais as suas idades?

Deixa o(s) menor(es) sozinho(s) na net?

Bloqueia-lhe sites? (violência, sexo, pedofilia, linguagem obscena, etc...)

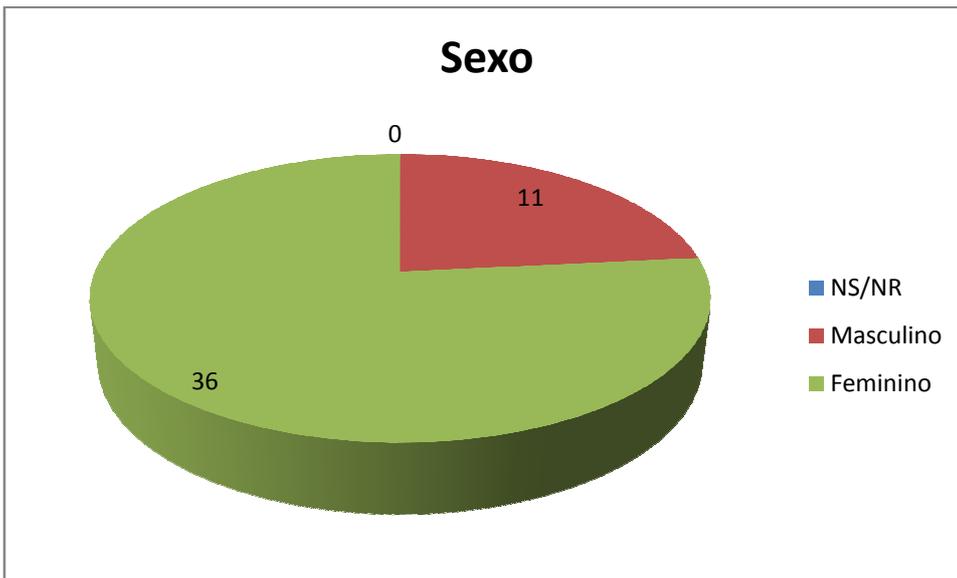
Já instruiu o(s) mesmo(s) sobre os perigos da net?

O(s) menor(es) possui(em) email próprio?

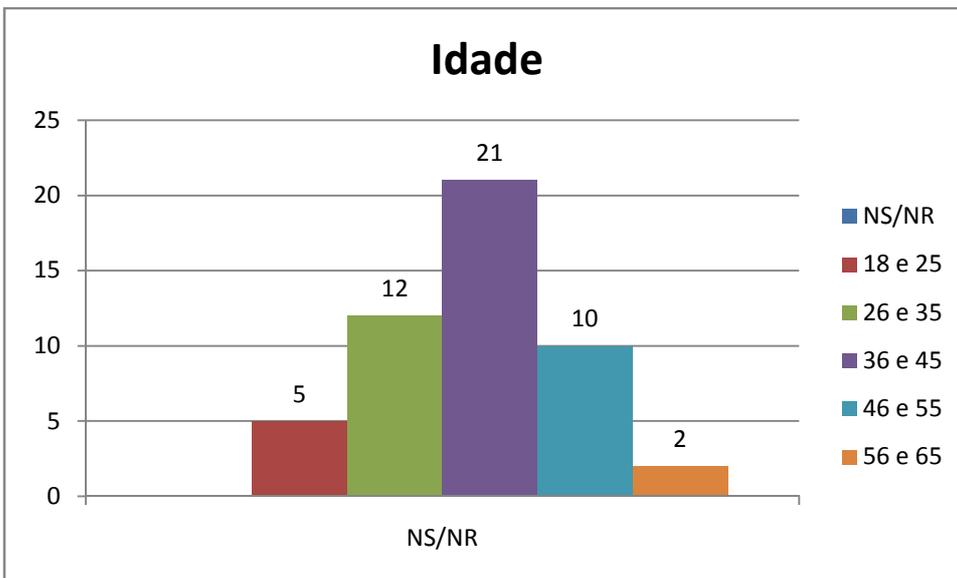
O(s) menor(es) está(ão) incluído(s) nalguma rede social? (Hi5, Facebook)



Os resultados estão expressos nos gráficos abaixo representados:



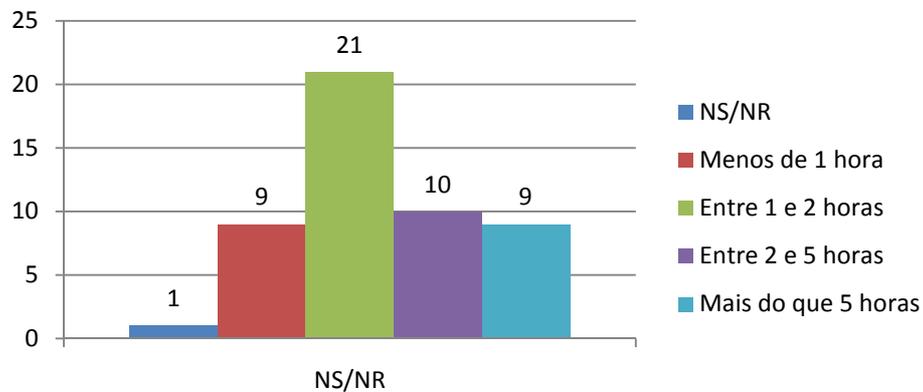
O Gráfico revela que a uma grande desproporção na frequência de estudo entre os sexos no ensino nocturno.



Uma grande maioria dos inquiridos está em idade activa, a maior faixa está situada entre os 36 e os 45.

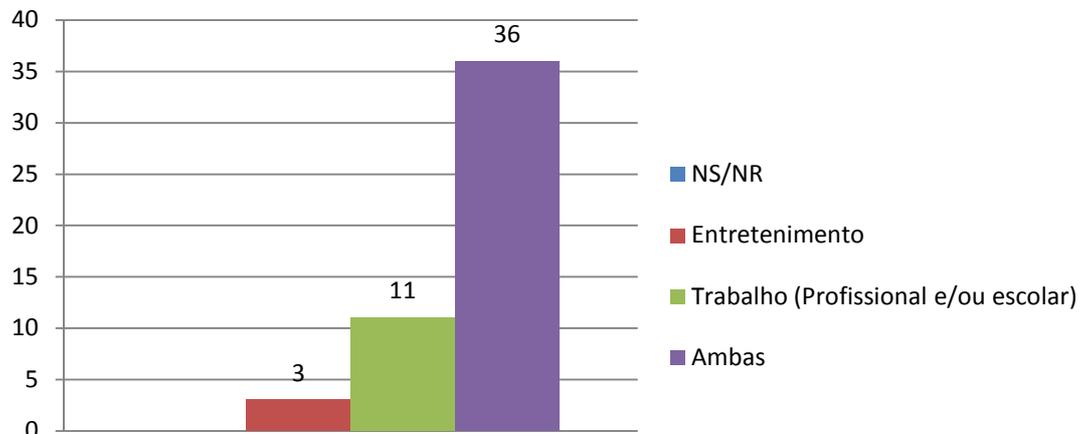


Quanto tempo utiliza a Internet por dia

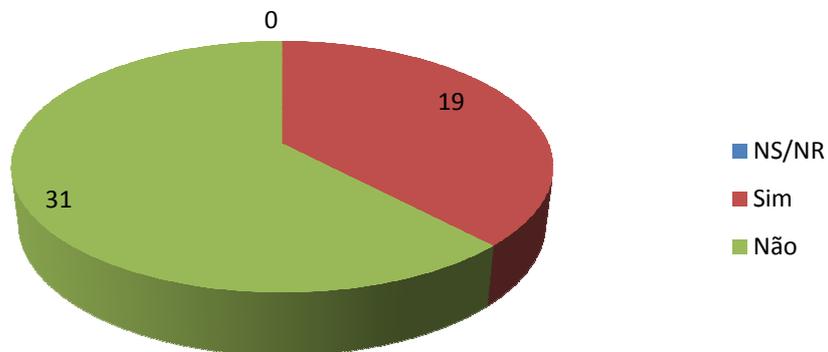


A maioria tem uma utilização entre 1 á 2 horas o que pode ser considerado bastante razoável , pois esse espaço temporal não se torna num utilização obsessiva.

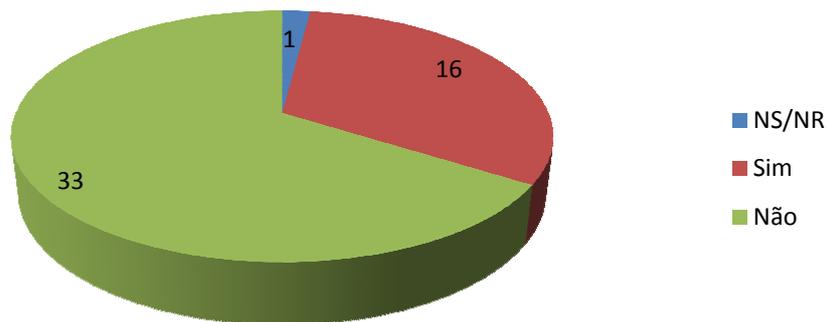
Qual a utilização que dá à Internet



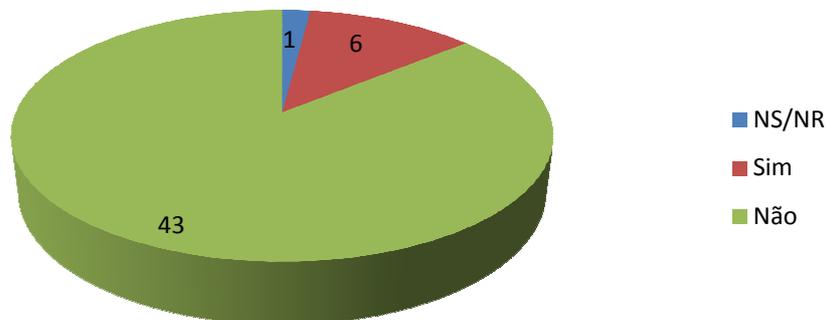
Quando utiliza as redes sociais, fornece dados pessoais e/ou fotografias?



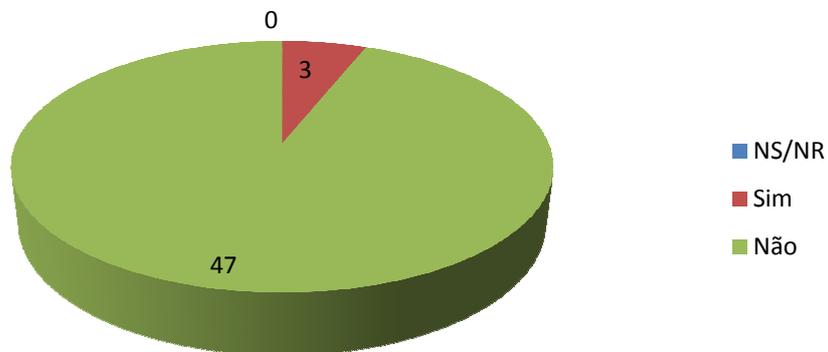
Alguma vez abriu um email desconhecido?



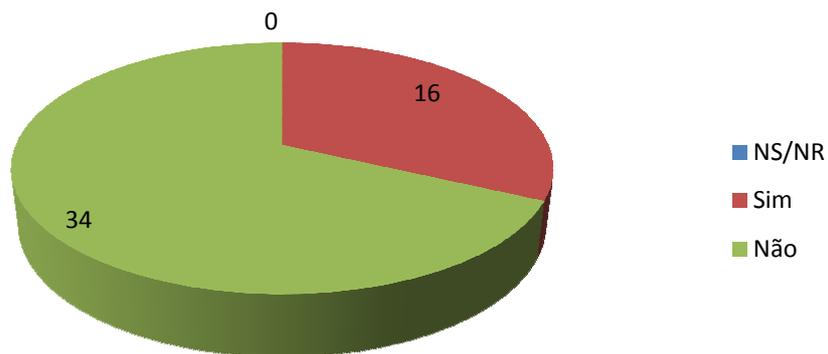
Consulta links (hiperligações) desconhecidos?



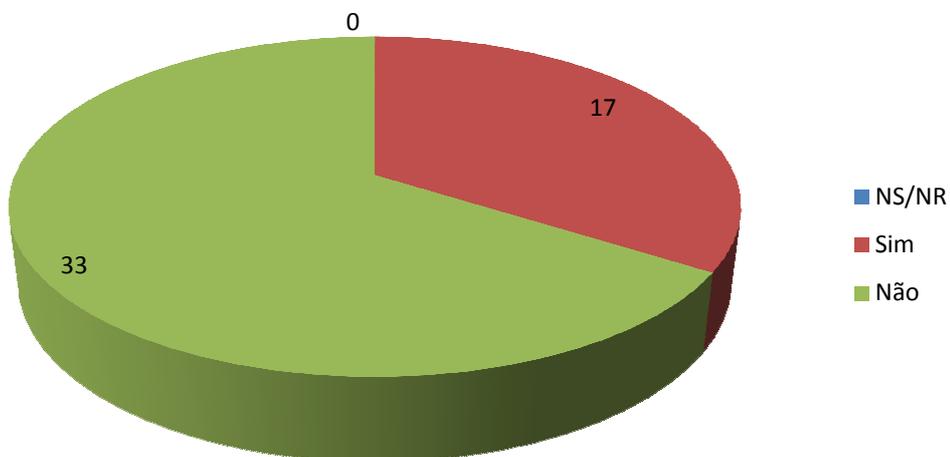
Já divulgou/publicou informação não autorizada em sites públicos?



Alguma vez utilizou/publicou trabalhos directamente retirados da net?

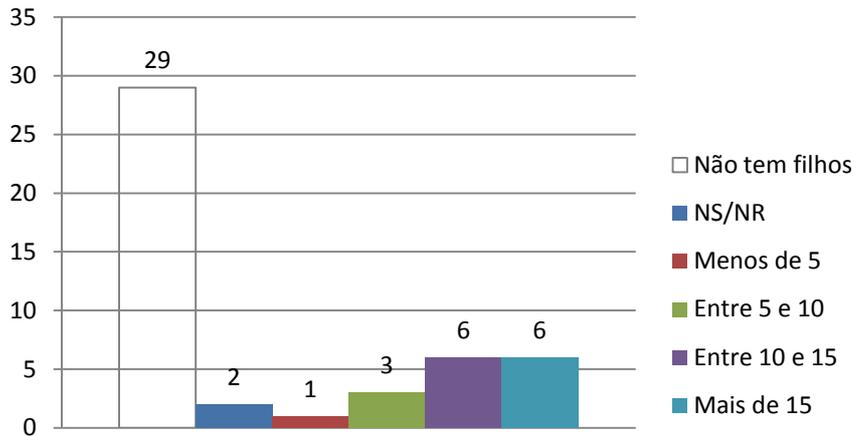


Tem menores em casa?

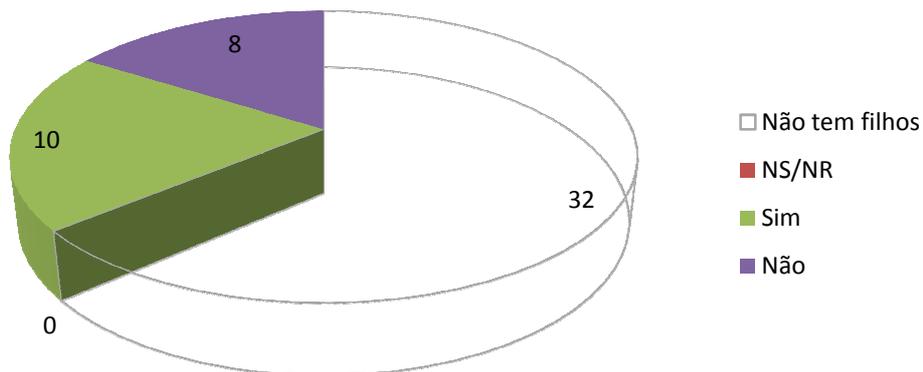




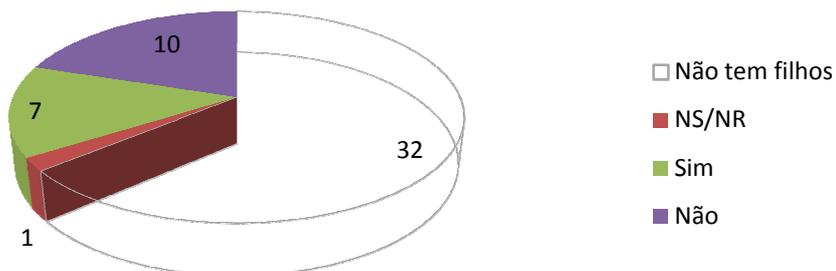
Quais as suas idades?



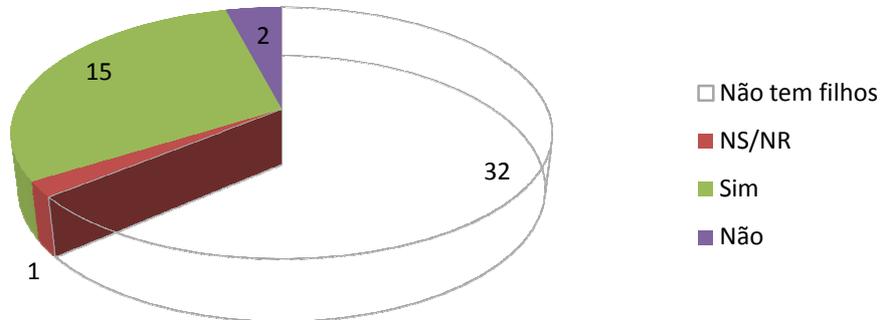
Deixa o(s) menor(es) sozinho(s) na net?



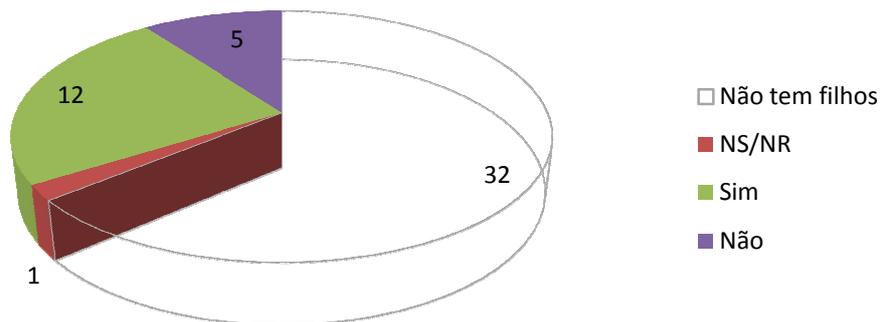
Bloqueia-lhe sites? (violência, sexo, pedofilia, linguagem obscena, etc...)



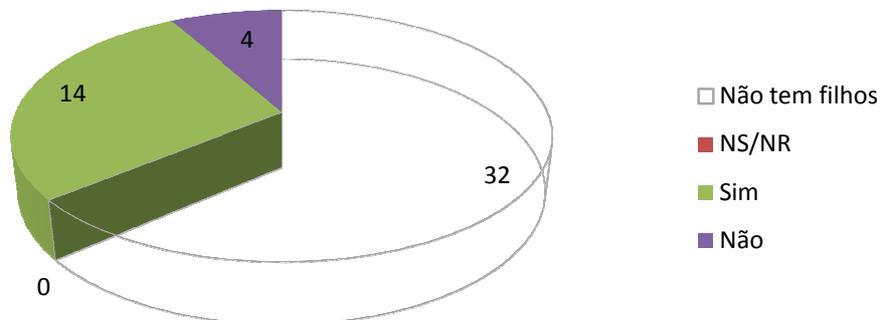
Já instruiu o(s) mesmo(s) sobre os perigos da net?



O(s) menor(es) possui(em) email próprio?



O(s) menor(es) está(ão) incluído(s) nalguma rede social? (Hi5, Facebook)





Algumas conclusões gerais:

A maioria dos participantes no inquérito toma algumas medidas de protecção na internet, mas mesmo assim uma grande percentagem coloca alguns factos sobre a vida pessoal na internet que aumentam a sua vulnerabilidade, assim como uma grande percentagem toma alguns cuidados com os menores que estão consigo em casa, demonstrando algum conhecimento sobre os perigos a que se está sujeito na internet.

Porém uma grande percentagem de menores está situada acima dos 10 anos o que pode revelar que uma certa disponibilidade para estudar fornecida por uma maior independência dos menores ou uma maior capacidade de usar o computador da parte do menor, facto que é corroborado pela grande percentagem de menores que estão inscritos nas redes sociais.

Uma grande parte dos participantes usam a internet quer para actividades lúdicas mas também com um propósito mais profissional é em mais de 80 por cento dos inquiridos usa-a mais de 1 hora por dia.

Poderíamos generalizar ao resto da população, porém a nossa amostra foi bastante limitada. Ainda assim, desperta-nos para certos aspectos de como a população lida com a internet.